



**FACULDADE DE SINOP
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

GISLAINE MARIA DILELE AGUIAR

**FATORES QUE LEVAM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS A
MATRICULAR AS CRIANÇAS NA NATAÇÃO E OS BENEFÍCIOS
PARA O SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

**Sinop/MT
2018**

GISLAINE MARIA DILELE AGUIAR

**FATORES QUE LEVAM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS A
MATRICULAR AS CRIANÇAS NA NATAÇÃO E OS BENEFÍCIOS
PARA O SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Departamento de Educação Física da Faculdade FASIPE, como requisito para a obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Bernardete Maria Backes

GISLAINE MARIA DILELE AGUIAR

**FATORES QUE LEVAM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS A
MATRICULAR AS CRIANÇAS NA NATAÇÃO E OS BENEFÍCIOS
PARA O SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Bacharelado em Educação Física – FASIPE, Faculdade de Sinop, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Aprovado em: 07/12/2018

Bernardete Maria Backes

Professora Orientadora

Departamento de Educação Física - FASIPE

Hercules de Oliveira Costermani

Professor Avaliador

Departamento de Educação Física – FASIPE

Rafael Luiz Barbosa Paulis

Professor Avaliador

Departamento de Educação Física - FASIPE

Me. Claudemir Gomes Da Cruz

Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física

FASIPE – Faculdade de Sinop

**Sinop-MT
2018**

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho primeiramente a Deus, segundo a minha família, que sempre está comigo, por sempre ter compreensão e todo carinho neste momento, em especial aos meus pais que sempre acreditaram em mim. Aos meus amigos, pela paciência e por todas as palavras de conforto e toda vibração positiva; aos pais dos alunos, pois sem eles o trabalho não existiria.

AGRADECIMENTO

- A Deus primeiramente, que tornou esse sonho realidade, pois sem Ele não teria conseguido.
- Aos meus pais Denilso Vieira de Aguiar e Giseli Cristina Dilele de Aguiar, por sempre acreditar em mim, e aos meus irmãos por me apoiarem, me darem muita força para que realizasse esse sonho.
- A professora e orientadora Bernardete M^a Backes pela paciência, dedicação e incentivo nessa trajetória para obter êxito nesse trabalho.
- A todos os professores que atuaram nesse curso, passando todo o seu conhecimento, durante a graduação do curso.
- Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, mesmo de longe me apoiaram para que conseguisse alcançar esse meu grande sonho. Vocês sabem o quanto foi difícil ficar longe dos meus pais e avós. Só vocês, para me ajudar me dando forças, nesses momentos.

EPÍGRAFE

Quando existe amor, as barreiras são vencidas,
as fronteiras ultrapassadas, as pedras retiradas,
e o porto seguro vem em forma de abraço,
onde encontramos seguros para ver o sol
nascer e se pôr.

Sandra Lima

AGUIAR, Gislaine Maria Dilele. **Fatores que levam os pais e/ou responsáveis a matricular as crianças na natação e os benefícios para o seu desenvolvimento integral.** 2018. 60 páginas. Monografia de Conclusão de Curso de Bacharelado em Educa o Física - FASIPE Faculdade de Sinop/MT.

RESUMO

O presente trabalho intitulado Fatores que levam os pais e/ou responsáveis a matricular as crianças na nata o e os benefícios para o seu desenvolvimento integral   de suma importância discutir para favorecer o desenvolvimento integral e para garantir mais segurança para as crianças. O objetivo geral da pesquisa abrangeu identificar e analisar os fatores que levam os pais a matriculem seu (sua) filho (a) nas aulas de nata o, e os objetivos específicos verificar com os pais e/ou responsáveis as influências positivas ou negativas para eleger a prática da nata o, conhecer os benefícios que os pais atribuem para o desenvolvimento integral das crianças e averiguar a metodologia do (a) professor (a) e a evolu o do desempenho de crianças nas aulas de nata o na concep o dos pais e/ou responsáveis. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa realizada em uma escola de nata o, na cidade de Sinop/MT com dez (10) pais e/ou responsáveis de crianças aplicando um questionário para obter os dados para a discussão e análise da temática. Os resultados da pesquisa apontaram os fatores pelos quais os pais e/ou responsáveis matriculam seus filhos nas aulas de nata o sendo esses, por indica o médica, melhora na saúde, por prote o da criança e/ou para participar de alguma atividade física. As influências positivas para eleger as aulas de nata o aparecem em supremacia, na qual os pais e/ou responsáveis colocam que ajuda na socializa o, na amizade, no desempenho físico e da importância de saber nadar. Os benefícios relacionados foram a melhora na coordena o motora e força, a segurança, a obediência, a disposi o, a socializa o, as amizades, a melhora da concentra o e aten o e que a criança passa a entender com mais facilidade as tarefas escolares, a metodologia do (a) professor (a). A evolu o do desempenho de crianças nas aulas de nata o, na concep o dos pais e/ou responsáveis aponta que as crianças têm confiança no (a) professor (a) que trabalha de forma lúdica, estimulando as crianças nas aulas de nata o.

Palavras chave: Desenvolvimento criança, Fatores benefícios, Nata o.

AGUIAR, Gislaine Maria Dilele. **Factors that lead parents and/or guardians to enroll children in swimming and the benefits to their full development**. 2018. 60 pages. Conclusion Monograph of Physical Education - FASIPE Faculty of Sinop/MT.

ABSTRACT

The present work entitled Factors that lead parents and/or guardians to enroll children in swimming and the benefits to their integral development is of the utmost importance to discuss to favor integral development and to ensure more safety for children. The general objective of the research was to identify and analyze the factors that lead parents to enroll their child in swimming lessons, and the specific objectives to verify with parents and/or guardians the positive or negative influences to choose the child practice the swimming, to know the benefits that the parents attribute to the integral development of the children and to ascertain the methodology of the teacher and the evolution of the performance of children in the swimming lessons in the conception of the parents and/or responsible. This is a field survey, with a qualitative approach, was carried out at a swimming school in the city of Sinop/MT with ten (10) parents and/or children 's managers applying a questionnaire to obtain data for discussion and analysis of the theme. The results of the research indicated the factors by which parents and/or guardians enroll their children in swimming classes, these being, by medical indication, improvement in health, protection of the child and/or to participate in some physical activity. The positive influences to elect swimming lessons appear in supremacy, in which parents and/or guardians place what helps in socializing, friendship, physical performance and the importance of knowing how to swim. The related benefits were improved motor coordination and strength, safety, obedience, willingness, socialization, friendships, improved concentration and attention, and the child can more easily understand school tasks, (the teacher). The evolution of children's performance in swimming lessons, in the conception of parents and/or guardians indicates that the children have confidence in the teacher who works in a playful way, stimulating the children in the swimming lessons.

Keywords: Development child, Factors benefits, Swimming.

LISTA DE QUADRO

- Quadro 1** – Demonstrativo dos pais e/ou responsáveis das crianças, que sabem nadar 35
- Quadro 2** – Benefícios no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo da criança..... 41

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	13
2.1 A natação para o desenvolvimento da criança	13
2.1.1 Desenvolvimento motor	15
2.1.2 Desenvolvimento cognitivo da criança	19
2.1.3 Desenvolvimento sócio afetivo da criança	21
2.2 Fatores que levam os pais a eleger a prática da natação para seus filhos	23
2.3. Benefícios da natação no desenvolvimento integral da criança	25
2.4 A metodologia das aulas de natação e a evolução do desempenho das crianças	27
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
3.1 Tipo de pesquisa.....	30
3.2 Abordagem da pesquisa	31
3.3 Instrumento utilizado na pesquisa.....	31
3.4 População e Amostra.....	32
3.5 Trajetória da pesquisa	32
3.6 Coleta de dados	33
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	34
4.1 Fatores que influenciaram os pais a elegerem as aulas de natação e suas concepções sobre os benefícios para o desenvolvimento da criança	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	51
APÊNDICES	54

1. INTRODUÇÃO

A natação é uma modalidade que vem sendo praticada pelos benefícios que proporciona para a população, tais como, ajuda a melhorar os problemas respiratórios, cardiovascular, melhora a flexibilidade, a coordenação motora, ajuda no desenvolvimento muscular e no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A prática da natação é indicada para qualquer faixa etária, pois é um exercício físico que não apresenta riscos para quem a pratica com segurança, buscando conhecimentos dos métodos de aprendizagem e técnicas.

É de suma importância que a prática da natação seja realizada de forma planejada e acompanhada por um profissional de Educação Física, buscando desenvolver e/ou aperfeiçoar as habilidades motoras e o condicionamento físico de quem a pratica. A natação auxilia no desenvolvimento nas valências tais como a coordenação, a lateralidade, o equilíbrio e o esquema corporal, favorece o desenvolvimento motor da criança que é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras mais organizadas e complexas.

No contexto atual na sociedade, há crianças, que não têm muita motivação para brincar ou criar suas próprias brincadeiras em espaços abertos, e a motricidade vem sendo um ponto importante para ser trabalhado com as crianças, pelo motivo do sedentarismo, pois, ficam muito atreladas a jogos nos computadores ou smartphone. A natação é considerada um esporte completo para favorecer a motricidade, para trabalhar todo o sistema muscular, cardíaco e respiratório.

A natação é indicada por especialistas na área médica para muitos pais, visando obter uma melhora na saúde de seus filhos e dentre outros aspectos favorece a socialização, a ludicidade ao meio líquido.

A escolha da temática como eixo maior envolvendo a ‘natação’ se justifica por ter afinidade e vivência adquirida dentro e fora do âmbito da formação acadêmica, e como futura profissional de Educação Física me despertou o interesse de estudar e aprofundar os estudos sobre este esporte e os fatores que levam os pais a matricularem seus filhos nas aulas de natação e seus benefícios. Acredita-se que a prática desse esporte, pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança, despertando a motivação para a aprendizagem e prática do esporte.

A problemática desta pesquisa é saber quais os fatores que levam os pais e/ou responsáveis a matricularem seu (sua) filho (a) nas aulas de natação? O objetivo geral busca identificar e analisar os fatores que levam os pais e/ou responsáveis a matricularem seu (sua) filho (a) nas aulas de natação, e os objetivos específicos propõem verificar com os pais e/ou responsáveis as influências positivas ou negativas para eleger a prática da natação; conhecer os benefícios da natação que os pais e/ou responsáveis atribuem para o desenvolvimento integral das crianças, e por fim averiguar a metodologia do (a) professor (a) e a evolução do desempenho de crianças nas aulas de natação na concepção dos pais e/ou responsáveis.

Os aspectos dos procedimentos metodológicos para esse estudo fundamentam-se em uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como instrumento a aplicação de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, para dez pais e/ou responsáveis das crianças matriculadas nas aulas de natação de uma Escola de Natação na cidade de Sinop/MT.

O presente trabalho está organizado em quatro capítulos, apresentados em:

Capítulo um: Na introdução são expostas a parte introdutória do tema, os objetivos e percursos metodológicos que se referem a organização desse trabalho de monografia.

Capítulo dois: traz a revisão da literatura, discutindo os referencias teóricos com reflexões sobre a natação para o desenvolvimento das crianças nos aspectos motor, cognitivo e sócio afetivo. Os fatores que levaram os pais a eleger a prática da natação para seus filhos, benefícios da natação no desenvolvimento integral da criança, a metodologia das aulas de natação e a evolução do desempenho da criança.

Capítulo três: envolve os percursos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, abordando o modo de pesquisa, a abordagem do estudo, os sujeitos participantes e o

percurso da pesquisa, bem como os instrumentos adotados para obter os dados para a discussão da temática de estudo.

Capítulo quatro: apresenta às análises dos dados obtidos por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o tema pesquisado visando verificar a problematização e os objetivos na relação com os dados coletados, trazendo as informações obtidas com os pais e/ou responsável das crianças nas aulas de natação.

O tema do estudo é importante, pois considera-se fundamental ampliar o conhecimento da área da natação, ainda mais para o público das crianças que geralmente escolhem o futebol ou o balé para praticarem, percebendo-se que é importante que conheçam a natação, pois é um esporte que favorece o desenvolvimento integral da criança. Muitos pais e/ou responsável podem contribuir para a escolha da natação, bem como pode vir por alguma recomendação médica, e o importante é a prática de esportes pelas crianças, e dentre esses ressalta-se o esporte, natação.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo apresenta-se a revisão da literatura sobre a natação para o desenvolvimento da criança nos aspectos motor, cognitivo e sócio afetivo, os fatores que levam os pais a procurarem as aulas de natação para seus filhos, os benefícios da natação no desenvolvimento integral da criança, a metodologia das aulas de natação e a evolução do desempenho da criança.

2.1 A natação para o desenvolvimento da criança

A natação tem um papel muito importante no desenvolvimento da criança, pois auxilia no seu crescimento, e o seu desenvolvimento deve ter uma atenção especial dos pais ou responsáveis e por parte dos professores.

A natação é um dos esportes mais praticados no mundo, sendo realizada desde o ventre da mãe, por isso a relação das crianças com a água, meio líquido se dá de maneira mais fácil, diferenciando-se dos demais esportes. O meio líquido estimula a participação e as novas experiências, porque ao brincar com a água a criança encontra prazer buscando a variação de movimentos por iniciativa própria, tornando possíveis suas noções corporais, possibilitando a interação com o meio que vive (SOUZA, 2004).

O desenvolvimento da criança de acordo com Gallahue e Ozmun (2005, p.14) “refere-se à alteração no nível de funcionamento de um indivíduo ao longo do tempo.” Já Keogh e Sugden (1985, apud GALLAHUE e OZMUN, 2005) explicam o desenvolvimento como alteração adaptativa em direção à habilidade.

De acordo com Langendorfer e Bruya (1995, apud COSTA, 2010, p.103)

...as crianças que aprendem e praticam a habilidade em resposta a uma grande variedade de estímulos serão capazes de, no futuro, responder com a habilidade a uma grande variação de situações. O inverso também é verdadeiro: crianças que aprendem e praticam a habilidade em resposta a uma ampla variação de estímulos irão responder, no futuro, com habilidade em poucos tipos de situações.

Velasco (2013) coloca que o desenvolvimento do corpo se manifesta de várias maneiras de movimentos, dos mais simples aos mais complexos, movimentos involuntários ou bem elaborados de todas as partes do corpo, podendo ser do centro para a extremidade.

Segundo Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento do ser humano inclui todos os aspectos do comportamento humano e, como resultado somente artificialmente pode ser separado em “áreas”, “fases” ou “faixas etárias”.

Lima (2009), explica que durante a aprendizagem da natação, é recomendável apresentar as crianças exercícios e estratégias coerentes de acordo com sua faixa etária, considerando os níveis pedagógicos e o estágio maturacional, para a assimilação dos movimentos, pois a tensão provocada pela expectativa de acertar ou errar está presente no aprendizado da natação.

O desenvolvimento do ser humano está ligado com o adulto que será no futuro, e Figueiredo (2011, p.67) relata que:

...fatores genéticos e ambientais regulam o curso do desenvolvimento humano. É extremamente difícil distinguir os efeitos dos dois conjuntos de determinantes sobre as características observadas, e o produto final provavelmente venha a ser o resultado dos dois fatores. Considera-se que os fatores genéticos controlam os limites, enquanto o ambiente e as experiências irão posicionar as características dentro desse limite.

O desenvolvimento tem seu sentido mais puro, para Gallahue; Ozmun e Goodway (2013, p.30), refere-se:

...a mudança no nível de funcionamento do indivíduo ao longo do tempo, o crescimento físico refere-se ao aumento do tamanho do corpo do indivíduo ou de suas partes durante a maturação, o crescimento físico é o aumento na estrutura do corpo provocado pela multiplicação ou aumento das células.

A natação como qualquer outro esporte deve proporcionar o inter-relacionamento entre as técnicas e o prazer, através de métodos pedagógicos criativos, como brincadeiras que influenciem no desenvolvimento da criança (SOARES, 2014).

De acordo com Lima (2009), é mais produtivo o desenvolvimento de aulas de natação criativas, sem muitos detalhes e preocupações com a técnica, atividades desenvolvidas em uma

metodologia global, em que o mais importante é a realização dos movimentos, mesmo que não sejam “tecnicamente” perfeitos.

A criança apresenta mudanças durante o crescimento e desenvolvimento, que são motoras, cognitivas, afetivas, bem como de socialização e interação com o mundo. A criança, portanto, apresenta transformações progressivas ao longo do tempo, mudanças quantitativas e qualitativas relacionadas a estatura física e de formação na personalidade.

O desenvolvimento da criança pode ser favorecido pela prática das aulas de natação e de acordo com Langendorfer e Bruya (1995, apud COSTA, 2010, p.146) “ao pensar em aspectos como tempo, espaço, objetos e relações auxilia um trabalho que visa ampliar ao máximo as competências motoras, cognitivas e afetivos sociais dos alunos.

Costa (2010, p. 139-140), portanto, explica que nas aulas de natação para com as crianças “as estratégias devem abranger também competências nos três domínios do comportamento: motor, afetivo social e cognitivo, ainda que na maior parte de literatura sobre o ensino da natação, questões relativas aos aspectos conceituais e atitudinais não sejam abordadas”.

O desenvolvimento motor da criança está referenciado ao movimento humano, o cognitivo tem ligação com mudança intelectual humana, o afetivo tem uma grande ligação com a mudança sócio emocional e o físico está relacionado com a mudança corporal, como peso e altura. Todos esses aspectos estão em constante interação, sendo assim, o desenvolvimento motor é influenciado poderosamente pelo desenvolvimento cognitivo, afetivo e físico (PAYNE e ISAACS, 2007).

Na sequência apresenta-se conceitos e discussões acerca do desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo relacionando a prática da natação.

2.1.1 Desenvolvimento motor

De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) as primeiras pesquisas e estudos sobre o desenvolvimento motor, foram feitas a partir de ideias de maturação por Arnold Gesell (1928) e Myrtle McGraw (1935), onde apresentam resultados de uma sequência universal das habilidades e movimentos.

Segundo Costa (2010) ao ensinar habilidades motoras, já são desenvolvidos os aspectos afetivos sociais e cognitivos que estão associadas com a fase de aprendizado da criança

relacionado com a natação, as crianças passam por três fases seguindo esses princípios, sendo que cada fase tem seu objetivo motor, sendo:

- Na primeira fase, as crianças ao chegar no final dessa fase devem pelo menos dominar os movimentos fundamentais da natação. (Cognitivo)

- Na segunda fase, foca-se mais nas grandes variações de combinações de movimentos, sem ter técnica, sendo mais para aprender o movimento de modo mais fácil. (Associativo)

- Na terceira fase, os movimentos já são mais específicos para cada nado e com técnica a ser trabalhada em cada nado. (Autônoma)

Gallahue e Ozmun (2005) explica que o termo motor, quando usado sozinho refere-se aos fatores biológicos e mecânicos que influenciam o movimento. O termo motor, entretanto, é muito difícil de ser usado sozinho sempre está como sufixo ou prefixo em palavras: psicomotor, perceptivo-motor, sensorio-motor, aprendizado motor é desenvolvimento motor.

A primeira infância (0 a 3 anos), representa uma etapa muito importante no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais (gatinhar, caminhar, correr, saltar, lançar e apanhar, trepar, escalar e rastejar), pois é nesta etapa que ocorre a preparação, para o ingresso a “vida escolar”. No seu seguimento surge a segunda infância (3 a 6 anos), período de percepção e domínio das habilidades motoras e teóricas na qual, o crescimento físico se torna basicamente mais lento (NAVEGA, 2011).

Segundo Wenceslau (1999) o período da primeira infância, é o período mais crítico dentro do processo de desenvolvimento motor, pois nesta fase a criança adquire os padrões básicos de movimento. Esses padrões são movimentos fundamentais de locomoção, estabilidade e manipulação de objetos, formando um repertório motor de base importante para o desenvolvimento corporal da criança e para a sua adaptabilidade social.

Erikson (1963, 1980, apud GALLAHUE E OZMUN 2005, p.31), afirmam que “o desenvolvimento humano reconhece fatores intrínsecos à bagagem de experiências do indivíduo como tendo papel primordial no desenvolvimento motor. ”

A criança passa por vários estágios, o principal é o pré-operatório, analisando que seu raciocínio desenvolve por história, faz de conta, jogos simples, por símbolos e por observar personagens, as crianças preferem fazer as atividades através de brincadeiras e gosta de um ambiente colorido. Dessa forma, o ambiente ideal para as aulas de natação nessa fase da vida da criança deve proporcionar esse tipo de vivências.

Piaget (1978 apud FERREIRA, 2013 p.s/n), as primeiras reconstituições linguísticas de ações surgem junto à reprodução de situações ausentes, através da brincadeira simbólica e da imitação, quando a criança começa a verbalizar o que só realizava motoramente.

O desenvolvimento motor para a criança, na fase infantil nas explicações de Papst e Marques (2010, p. 37)

...não ocorre de forma linear, é fundamental que se ofereça à criança um ambiente diversificado de situações novas e que propicie meios diversos de resolução de problemas, uma vez que o movimento se apresenta e se aprimora por meio dessa interação, das mudanças individuais com o ambiente e a tarefa motora.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005, p. 8) o desenvolvimento motor é dividido em três estudos:

Desenvolvimento motor é estudado de três maneiras: o estudo longitudinal, o estudo transversal e o estudo longitudinal misto, sendo que a pesquisa de desenvolvimento motor envolve o estudo das alterações que ocorrem no comportamento motor ao longo do tempo, método longitudinal de estudo é o ideal e o único meio real de estudar o desenvolvimento.

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 32) trazem explicações referente ao comportamento motor, que “é um termo genérico referente a mudança no controle do aprendizado e do desenvolvimento motor e que abrange fatores de aprendizado e processos de maturação associados com a performance nos movimentos”.

Para Gallahue e Ozmun (2005, p. 48-49) as crianças na fase que varia dos 2 aos 7 anos, ou seja, na segunda fase, que chamam de fase pré-operacional, colocam que a criança:

...ainda não é capaz de manipular objetos mentalmente e deve apoiar-se na atividade física para fazê-lo, é um período de transição de um comportamento direcionado para a autossatisfação para um comportamento socializado rudimentar nas crianças pequenas [...] nesta fase o porquê e o como torna-se uma ferramenta básica para que a adaptação ocorra. [...] a linguagem começa a substituir a atividade sensório-motor como processo facilitador básico de aprendizagem e como maneira favorável de expressar os pensamentos.

Payne e Isaacs (2007, p. 31) apresentam uma outra visão sobre a fase pré-operacional, colocando que “o termo pré-operacional foi cunhado porque nesse estágio as crianças ainda não possuem a capacidade de pensar de maneira lógica ou operacional, de acordo com Piaget é subdividido em dois subestágios pré-conceitual (2 a 4 anos) e intuitivo (4 a 7 anos).”

O desenvolvimento motor de crianças de 2 a 7 anos de idade é um processo de mudanças no nível de funcionamento de criança para criança. Cada criança tem diferentes

níveis de habilidades, de desenvolvimento, por isso deve ser acompanhado no seu desempenho motor para que obtenha resultados concretos.

No processo de desenvolvimento motor, deve-se lembrar constantemente da individualidade do aprendiz. Cada indivíduo tem um tempo peculiar para a aquisição e para o desenvolvimento de habilidades motoras. Embora o “relógio biológico” seja bastante específico quando se trata da sequência de aquisição de habilidades motoras, o nível e a extensão do desenvolvimento são determinados individual e dramaticamente pelas exigências da tarefa em si. (GALLAHUE e OZMUN,2005)

Na prática da natação, toda nova tarefa motora proposta a criança contribui para a ampliação do seu repertório motor e intimidade com a água, para que posteriormente sejam sugeridos os movimentos de propulsão dos braços e das pernas no estilo de nado (COSTA, 2010).

O processo do desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor. Todos os bebês, crianças, adolescentes e adultos estão envolvidos em um processo permanente de aprender a mover-se, com controle e competência em reação aos desafios que enfrentamos diariamente, em um mundo em constante mudança (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

A dinâmica do desenvolvimento motor salienta-se a importância das vivências e experiências da criança, pois atua no mundo por meio de seus movimentos, dispondo, para tal, de suas capacidades motoras, intelectuais e afetivas, estabelece a relação com o mundo, a qual é construída no dia-a-dia, com as estimulações e limitações que o meio e as pessoas lhe colocam (WENCESLAU, 1999).

Durante as aulas de natação de acordo com Costa (2010), as crianças passam por três fases, primeira fase, a criança domina os movimentos fundamentais relacionados ao nadar, na segunda, a ênfase está, nas combinações variadas de movimentos, não restringidas pela técnica dos estilos, na terceira fase são abordados os movimentos culturalmente determinados.

Gallahue e Ozmun (2005) explica que há vários fatores que envolvem habilidades motoras e desempenho físico da criança, que interagem de maneiras complexas com o desenvolvimento cognitivo e afetivo. Cada um dos fatores é, por sua vez afetado por uma ampla variedade de exigências biológicas/ambientais e relacionadas a tarefas específicas.

2.1.2 Desenvolvimento cognitivo da criança

O desenvolvimento cognitivo está ligado a capacidade intelectual, com o emocional e com o desenvolvimento biológico e social do ser humano.

De acordo com Costa (2010 p.143) os aspectos cognitivos significa “que se deve investir na capacidade que o aluno têm de identificar possibilidades, fazer escolhas, tomar decisões, colocar-se na perspectiva do outro, perceber melhor e, assim, controlar de forma cada vez mais eficaz seus movimentos. ”

Gallahue; Ozmun e Goodway (2013, p. 87), apontam que “as experiências perceptivas motoras têm efeito direto sobre a aquisição de habilidades de prontidão cognitiva específicas, é seguro afirmar que elas têm no mínimo de influência indireta, pois estimulam a autoestima da criança”.

Para acompanhar o desenvolvimento da criança na prática das aulas de natação, para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, de acordo com Payane e Isaacs (2007, p. 27) a teoria de Piaget é importante, pois explica que, “os desenvolvimentos cognitivos e motor interagem constantemente. O desenvolvimento cognitivo depende acentuadamente das capacidades motoras que o aluno adquiriu; de maneira semelhante, o desenvolvimento motor depende das capacidades intelectuais”.

Após pesquisas realizadas durante décadas, Piaget teve alguns resultados em sua pesquisa, que desafiaram sua própria afirmação “de que o funcionamento cognitivo se desenvolve em estágio, todo o conceito de estágio cognitivo está desfrutando de um ressurgimento de interesse entre psicólogos do desenvolvimento” (FELDMAN, 2004; HOMER EHAYWARD, 2008; KUHN, 2008; SHAYER, 2008, apud BEE e BOYD 2011 p. 167).

Segundo Shumway-Cook e Woollacott, (2010), o desenvolvimento cognitivo inclui atenção, aspectos emocionais e motivação, controlado pelo desenvolvimento motor que fundamenta o estabelecimento de intenções ou objetivos. O desenvolvimento motor inclui os sistemas de percepção e ação, que estão incluído os sistemas de percepção e ação que organiza para alcançar algo específico ou seus objetivos. O estudo do controle motor deve incluir o estudo dos processos cognitivos, pois estão ligados com a percepção e à ação.

De acordo Piaget (1896-1980, apud BEE e BOYD, 2011, p.37), mediante as observações das mudanças sistemáticas no pensamento das crianças.

Levou-o a diversas suposições, a mais central das quais diz que é da natureza do organismo humano, adaptar-se ao seu ambiente. [...] No processo, ela explora,

manipula e examina objetos e pessoas em seu mundo. A adaptação, constituído de diversos subprocessos importantes – assimilação, acomodação e equilíbrio. [...] acreditava que a criança desenvolve uma série de “entendimento” ou “teorias” razoavelmente distintos sobre a forma como o mundo funciona, baseado em sua exploração ativa do ambiente.

Vygotsky, (1896-1934, apud BEE E BOYD, 2011, p. 37-38), já apresenta um pensamento diferente de Piaget, colocando que:

Formas complexas de pensamento têm suas origens em interações sociais, [...] a aprendizagem de novas habilidades cognitivas é conduzida por um adulto, que modela e estrutura a experiência de aprendizagem da criança um processo que Jerome Bruner chamaria de andaimagem. [...] A medida que a criança se torna mais hábil, a zona de desenvolvimento proximal amplia-se constantemente, incluindo tarefas sempre mais difíceis.

Vygotsky (1978, apud BEE e BOYD 2011) fala que não nega que o aprendizado fosse individual, antes mesmo ele sugeria que o aprendizado fosse em grupos para que eles possam trocar ideias e melhorar seus pensamentos, sendo assim, centrais ao desenvolvimento cognitivo da criança.

Para a compreensão do campo cognitivo-desenvolvimental, há preocupações e dificuldades para entender as origens do conhecimento da criança. A aprendizagem de novas habilidades cognitivas é conduzida sempre por um adulto, que mostra a experiência a estrutura de aprendizagem da criança, um processo que Jerome Bruner posteriormente chamou de andaimagem. (BEE e BOYD, 2011)

A criança, cognitiva e fisicamente avança de um estágio a outro, de maneira sequencial, influenciada tanto pela maturação como pela experiência. A criança não trabalha apenas com a maturação para atingir um estágio, mas evolui nas habilidades motoras fundamentais.

De acordo com Shumway-Cook e Woollacott (2010 p. 38) “uma vez que o aprendizado requer a habilidade de expressar o processo a ser executado verbalmente, não pode ser usado com facilidade por alunos que têm déficit cognitivo ou de linguagem que comprometam sua habilidade de lembrar e expressar o conhecimento”.

No que diz respeito sobre as mudanças rápidas do desenvolvimento da criança, Bee e Boyd (2011, p. 453) colocam que as “mudanças rápidas no sistema nervoso, nos ossos e nos músculos permitem cada vez mais exploração, que por sua vez, afeta as habilidades perceptuais e cognitivas das crianças, afetando a arquitetura do cérebro.”

Shumway-Cook e Woollacott (2010) com algumas outras formas de se entender os exercícios de natação, expõem que o aprendizado correto não requer conscientização, atenção ou qualquer outro processo cognitivo mais elaborado, que durante a aquisição as habilidades motoras as crianças podem repetir um movimento de modo contínuo em circunstâncias de variadas áreas, sendo de um tipo de tarefas realizadas automaticamente.

Payne e Isaacs (2007, p 27) explicam que “o desenvolvimento cognitivo depende acentuadamente das capacidades motoras que o indivíduo adquiriu de maneira semelhante, o desenvolvimento motor depende das capacidades intelectuais. ”

2.1.3 Desenvolvimento sócio afetivo da criança

Rodrigues (2003, apud ALVES; RODRIGUES E VIEIRA, 2013 s/p) mostram aspectos importantes a considerar sobre o desenvolvimento sócio afetivo para a criança, colocando que:

...a conduta sócio afetiva, é uma forma da criança desenvolver a sua própria personalidade e aprender a tomar decisões sem necessitar de ajuda. Grande parte do comportamento da criança nas aulas de natação é da sua interação com os colegas e professor, nessa fase a criança tem seu próprio pensamento e se torna mais independente em função de seu maior desenvolvimento da linguagem, embora a ligação e a influência do convívio com os pais e familiares ainda sejam muito fortes.

Uma das principais relações que é importante a criança estabelecer com os ambientes nos quais convive são as relações de natureza sócio afetivo, onde o emocional lida com reações e experiências de alegria, medo e surpresas.

Segundo Rodrigues (2003, apud ALVES; RODRIGUES E VIEIRA, 2013 s/p) é muito importante que o “desenvolvimento sócio afetivo esteja relacionado aos sentimentos e as emoções em virtude de uma série de interesses, solidariedade, cooperação, motivação, respeito e socialização” com as outras crianças do local.

Gallahue; Ozmun e Goodway (2013, p. 194) explicam que “o desenvolvimento afetivo também é drástico durante os anos do início da infância, nesse período, as crianças envolvem-se em duas tarefas sócio emocionais fundamentais: desenvolver um senso de autonomia e desenvolver um senso de iniciativa”.

Criar para com a criança autoconceitos é de suma importância, pois de acordo com Gallahue; Ozmun e Goodway (2013, p. 194) “o estabelecimento de um autoconceito estável é

essencial para o desenvolvimento afetivo apropriado na criança, pois ele tem efeito sobre as funções cognitivas e psicomotoras”.

Santiago (2005, apud JUNIOR E SANTIAGO, 2004/2005) aponta que o mecanismo de construção afetiva para a criança é o mesmo mecanismo da construção cognitiva. O autor afirma que não existe um comportamento puramente cognitivo e nem mesmo puramente afetivo. Da mesma forma que, a criança assimila as experiências à esfera cognitiva, ela também as assimila aos esquemas sócio afetivos.

Costa (2010, p. 143) mostra a importância do aspecto afetivo durante as aulas:

...o aspecto afetivo, deve-se não apenas dar espaço para a expressão dos mais diversos sentimentos e emoções presentes durante as aulas, como também buscar desenvolvê-los de forma saudável, sendo alegria, tristeza, raiva, medo, insegurança, falta de confiança em si mesmo e no outro são expressões de um momento ou estado em que o aluno se encontra.

As crianças podem demonstrar medo por imitação, só de observar que a mãe ou o pai está com medo de que algo aconteça com ela, a mesma também demonstrará medo em fazer algum tipo de exercício dentro da água durante as aulas de natação. A criança pode apresentar medo por indução, que é quando a mãe fala que vai acontecer algo com a criança, para que ela não faça o que estava pensando, por exemplo: cuidado você vai cair (OSTERRIETH, 1972, apud DAIBERT, 2008).

Freudenheim; Gama e Carracedo (2003, apud COSTA, p. 2010) mostram a importância, da criança sentir-se segura e ter confiança em tudo durante a aula de natação.

Destacam-se conteúdos como os valores e as atitudes, quais sejam, a confiança no professor e para enfrentar desafios, o bom relacionamento com os colegas e o professor, a motivação e o envolvimento nas atividades individuais e grupais, iniciativa para resolver problemas e propor soluções segurança em diferentes profundidades, capacidade de jogar de acordo com as regras e autonomia.

Na natação, características como afetividade, empenho e engajamento (envolvimento na tarefa) podem ser notadas. A relação do professor com o aluno, principalmente em crianças, faz com a criança se sinta segura e aceita no ambiente, o que se apresenta favorável para um bom desenvolvimento e aprendizagem. A esfera da afetividade e da interação emocional do professor para com a criança, pode permitir estímulos motivacionais que proporcionam mais adesão e interesse pela atividade (JUNIOR E SANTIAGO, 2004/2005).

Rodrigues (2003, apud ALVES, RODRIGUES E VIEIRA 2013 s/p) descreve que o desenvolvimento sócio afetivo:

...lida com vários fatores como: sentimento, emoções, solidariedade, cooperação, motivação entre outros. O professor de Educação Física deve conhecer o aluno de forma completa, ele é a peça chave em passar a maior confiança para a criança em seu processo de desenvolvimento. A conduta sócio afetivo, é uma forma da criança desenvolver a sua própria personalidade e aprender a tomar decisões sem necessitar de ajuda. Grande parte do comportamento da criança na escola é da sua interação com os colegas e professores, nessa fase, a criança tem seu próprio pensamento e se torna mais independente em função de seu maior desenvolvimento da linguagem, embora a ligação e a influência do convívio com os pais e familiares ainda sejam fortes.

2.2 Fatores que levam os pais a eleger a prática da natação para seus filhos

Pode-se considerar diferentes aspectos que influenciam os pais a eleger a prática de natação para seu filho, dentre as quais, apresenta-se a indicação médica para praticar uma atividade física, um esporte, ou até mesmo para aprender a nadar. Há crianças que têm acesso fácil a piscinas e os pais ficam com medo de acontecer algum acidente e optam em matricular seus filhos em aulas de natação, como medida de segurança, para aprender a nadar e conseguir ter mais autonomia no meio aquático.

Benda (1999, apud MOISES, 2006) coloca que, a procura pela prática da natação pode ser por crianças ou adultos, eles procuram a natação para melhorar a postura, por reeducação respiratória, atividade de baixo impacto, melhoria do sistema cardiovascular e das capacidades físicas (força, resistência, coordenação).

Muitos pais podem eleger as aulas de natação, porque buscam um propósito para seus filhos para evitar algum tipo de pânico em relação a água, por isso procuram desde bebês, ou o quanto antes, as aulas de natação, para não ocorrer nenhuma circunstância de fatos negativos vinculados com piscinas e às atividades que são feitas nela mesma. (TAHARA, 2007)

Allen (1999, apud MOISES, 2006) explica que os pais são os principais incentivadores para as crianças ter uma iniciação na prática da natação pois são essenciais no aspecto motivacional, para que seu filho se interesse e pratique algum esporte.

De acordo com Bee e Boyd (2011) quando as crianças conseguem fazer algo diferente durante as aulas de natação, elas olham para os pais, esperando o seu apoio, muitas vezes, esses os incentivam aplaudindo e estimulando na medida que for melhorando no seu desempenho, como aumentando a distância nadada, quando mergulha pela primeira ou consegue ficar mais tempo debaixo da água.

Muitos pais se preocupam em proporcionar as crianças, condições, meios e incentivos para que tenham uma vida saudável e fisicamente ativa por um longo período de tempo, o que

o esporte, e dentre esses, a natação pode ser uma opção para que a criança se exercite, movimenta-se e seja mais ativa, interagindo com o processo de ensino-aprendizagem da natação de forma lúdica e educativa.

Tahara (2007, p. 3) aponta a importância dos pais, em algumas decisões sobre o esporte a ser praticado por seus filhos.

Um dos fatores que influenciam o aumento do número de crianças em escolas de natação é a expectativa dos pais, que matriculam seus filhos sob diversos motivos de aderência, desde a oportunidade de brincar em meio líquido à possibilidade de aprender a nadar para que um dia não venha a morrer afogada. E, esses pais que matriculam seus filhos em escolas de natação também estão muito interessados quanto ao profissional que vai trabalhar com o processo pedagógico de ensino da natação; por isso, torna-se conveniente o engajamento de bons profissionais atuantes na área das atividades aquáticas.

Com a prática de natação, os pais podem observar as mudanças de maneira gradativa e positiva no desenvolvimento da criança em vários aspectos, seja motor, sócio afetivo e cognitivo. Há casos, onde os pais demonstram medo quando seu filho é iniciante, tem medo de água ou se já passou por algum trauma relacionado a água. Nas aulas de natação deve-se ter o cuidado para trabalhar com esses fatores relacionados aos aspectos afetivos e emocionais para que a criança tenha confiança em si mesmo e os próprios pais adquiram segurança para com o desenvolvimento do seu filho.

Gallahue e Ozmun (2005) também apresentam algumas questões, fatores relacionados aos pais obterem e matriculam seus filhos em aulas de natação, apontando a questão de obter segurança, deixando seus filhos aprenderem a nadar para não se afogarem e ficam tranquilos por saber que o filho tem uma autonomia dentro do meio aquático. Outros pais querem que seus filhos aprendam a nadar na crença de favorecer o desenvolvimento da criança, e, outros pais apenas matriculam o filho pelo simples prazer de interagir com outras crianças durante as aulas de natação.

Não podemos esquecer que a criança não deve sentir-se coagida a fazer algo que não lhe agrada. É viável que escolham a atividade física que desejarem e não sejam forçadas pelos seus pais a fim de que no futuro, não percam o entusiasmo em praticar atividades físicas, e dentre muitas opções, podem escolher a prática da natação (SOARES, 2014).

Percebe-se constantemente a grande procura dos pais pela prática da natação, a qual pode ser relevante para o processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança. Convém ressaltar que, nesse contato criança-piscina, há a necessidade de criança integrar-se com o meio

em que se encontra, a fim de evitar possíveis problemas com a propriedades e particularidades da água, para que se sinta acolhida no ambiente.

Allen (1999, apud MOISÉS, 2006 p. 68), faz referência aos pais, colocando que “são os principais motivos para as crianças iniciarem as aulas de natação”, e ainda ressalta que, muitas vezes, as crianças não sentem prazer em participar das aulas, fazem as aulas por insistência dos pais para a prática de algum esporte.

Gallahue e Ozmun (2005) explicam que mesmo a criança matriculada em aulas de natação e ter uma autonomia sobre o meio líquido, os pais poder ter uma liberdade de esquecer a criança onde tenha piscinas, pois tudo pode acontecer, devemos ficar muito atento com criança em água. Não e porque a criança sabe nadar que devemos ficar supertranquilo que está tudo bem com ela, devemos ficar sempre atento com crianças em meio aquático.

Segundo Alves, Rodrigues e Vieira (2013 s/n) todos somos importantes para o desenvolvimento das crianças, mas principalmente os pais.

Na segunda fase do desenvolvimento da criança tanto os pais quanto os professores são importantes, pois são eles pessoas mais experientes que vão coordenar o processo de aprendizagem, a educação dada em casa irá refletir na escola com os colegas e professores, pois uma criança que tem um bom exemplo no âmbito familiar, terá grandes chances de ter um bom desenvolvimento sócio afetivo, motor e espiritual, mas sem esse acompanhamento dos pais, as chances dessas crianças se tornar agressiva, sem respeito com o próximo são grandes.

Langendorfer (1987, apud GALLAHUE E OZMUN, 2005 p. 177). “independentemente da idade ou habilidade nenhuma pessoa é completamente imune à água, os pais que procuram, não os torna a prova de afogamento” devem ser bem alertados que isso é mito e que deve haver uma atenção redobrada quando a criança estiver em volta da piscina ou dentro para que nada aconteça.

Nas aulas de natação, quando as relações afetivas entre professor e crianças já estão praticamente definidas, aparece o ciúme, principalmente dos pais, as crianças na segunda fase do desenvolvimento, também e sentem ameaçadas quando outras pessoas, especialmente outras crianças, roubam a atenção dos seus pais.

2.3 Benefícios da natação no desenvolvimento integral da criança

A natação é reconhecida e considerada como um esporte completo e, quando bem praticada, traz uma série de benefícios para o corpo do ser humano. (OLIVEIRA, *et al.*, 2013).

A água e suas propriedades são inúmeras, o que favorece para que as aulas de natação possam ser prazerosas e ofereçam diversos benefícios para os praticantes.

A água em si, além da vivência prazerosa, traz benefícios para o ser humano, em diferentes faixas etárias, como apresenta Velasco (2013, p. 87):

Permanecer na água, além de ser prazeroso, é uma vivência indescritível para cada tipo de público beneficiário. Independentemente da idade, todos recebem os benefícios fantásticos da água que, somados a uma boa interação profissional, levam a processos de aprendizagem, terapia, educação e reeducação psicomotora, além de estabelecer uma nova forma de ser e de fazer.

A prática nas aulas de natação trabalha com todos os segmentos corporais, e Costa (2010, p.19) fala da natação como sendo uma atividade equilibrada:

Natação é tida como uma atividade que trabalha de forma equilibrada todos os segmentos corporais, além de recrutar a ação dos membros superiores e inferiores, essa demanda é efetuada homogeneamente para os lados direito e esquerdo do corpo modo sincrônico ou assincrônico, dependendo do segmento observado e do estilo de nado, a criança não trairá o predomínio da função do lado dominante do praticante, como ocorre nas aulas de tênis.

Figueiredo, (2011, p. 3) coloca que “as atividades aquáticas são de suma importância para a vida das crianças, o meio aquático pode ajudar no desenvolvimento global, mantendo os reflexos e na construção da formação tanto física, mental ou espiritual”.

Para a criança é importante e necessário ter o apoio da família durante as aulas de natação e em casa também, pois assim, conseguem ter mais confiança durante as aulas, superando seus medos e tendo mais autonomia dentro do meio aquático ou meio líquido, com segurança e confiança

Abrangendo de forma geral os benefícios que a prática da natação traz para as crianças, COSTA (2010, p. 101) explica que:

A natação é uma atividade que trabalha tanto o sistema músculo esquelético quanto os sistemas cardiovascular e respiratório [...] para muitos, a natação se caracteriza como uma atividade completa quando comparada a outras modalidades esportivas, com tudo, é necessário fazer uma análise mais cuidadosa, observando-se as interações na tríade ambiente, organismo e tarefa, antes de prescrever a natação como método de tratamento de desvios posturais.

Com a prática da natação as crianças trabalham o corpo todo, podem aprender brincando, melhoram o sistema respiratório e cardíaco, ajudando no crescimento da criança e

nas valências psicomotoras, tais como: lateralidade, coordenação motora ampla, ritmo, equilíbrio, agilidade, flexibilidade, resistência aeróbica, muscular e velocidade.

Pode-se destacar que, as crianças tem uma percepção diferentes dos movimentos corporais seus e dos colegas, já destacando os aspectos de respeito com os outros e de si mesmo melhorando sua autoestima durante as aulas de natação (COSTA, 2010).

No decorrer das aulas de natação, há melhora na execução dos exercícios, tais como: agilidade dentro da água, tempo de travessia, coordenação dos movimentos e maior tempo de apneia que possibilita considerações referentes aos benefícios adquiridos na questão motora (NAVEGA, 2011).

Benda (1999, apud PAYANE e ISAACS, 2007) apontam que tendo uma visão ampla sobre a relação aos objetivos da prática da natação, revelam que muitos procuram a natação para melhorar a postura, por redução respiratória, atividade de baixo impacto, melhora do sistema cardiovascular e das capacidades físicas (força, resistência e coordenação).

2.4 A metodologia das aulas de natação e a evolução do desempenho das crianças

Na prática das aulas de natação para a criança é importante que tenham uma duração de 40 a 50 minutos, duas a três vezes por semana. Nas aulas, o professor deve trabalhar com atenção a movimentação das crianças, para que não suceda algum incidente, por exemplo, um afogamento ou algo que possa danificar a progressão da criança nas aulas. (SOARES, 2014)

Buscar estratégia para ensinar a nadar remete imediatamente a imaginar como ensinar algumas “habilidades como flutuação, respiração, deslocamento entre outros com maior ou menor grau de complexidade, sendo o foco, em geral levar o aluno a executar o movimento de forma cada vez mais habilidosa” (COSTA, 2010, p. 139).

Cada criança tem um resultado diferente durante os exercícios trabalhados nas aulas de natação, alguns tem a compreensão mais fácil, executam a movimentação do jeito correto, outras crianças, vão aperfeiçoando aos poucos as técnicas melhorando aos poucos durante as aulas de natação. Não é recomendável cobrar, logo de início de uma criança a execução perfeita de um movimento durante as aulas, sabendo que poderão ter dificuldades para aprender o movimento correto.

Navegas (2011, p. 63-64) explica que a adaptação ao meio aquático pode ser dividida em duas fases sendo a primeira familiarização com o meio aquático e a segunda autonomia no meio aquático.

A familiarização com meio aquático é uma fase inicial da adaptação ao meio aquático, onde serão integradas as crianças que apresentam sinais típicos de inadaptação: medo de entrar na água; medo do contato da água com o rosto; procura de um apoio fixo; bloquear a expiração quando imergem o rosto na água; esfregar o rosto e os olhos sempre que a água atinge. A autonomia no meio aquático é a fase onde se inserem as crianças que já possuem alicerces da familiarização com o meio aquático. Esta etapa tem como objetivo, fomentar a posição hidrodinâmica fundamental, trabalhar a expiração controlada e o ritmo respiratório e desenvolver os sistemas propulsivos e as rotações.

Costa (2010) relata que as estratégias são estabelecidas para as aulas de natação e que a adequação com as crianças é colocada no ritmo individual de cada criança para com a aprendizagem, onde se torna mais proficiente em suas habilidades, aperfeiçoando-as cada vez mais, aprendendo todos os movimentos possíveis, tendo uma melhora em seu equilíbrio e deslocamento, nos quatro estilos e em alguma outra modalidade aquática.

A metodologia nas aulas de natação de acordo com Moisés (2006, p.66) deve:

Contemplar um modelo de técnicas em que o professor que escolhe e determina a sequência pedagógica para os alunos, independentemente da idade e de suas diferenças individuais, o nível de aproveitamento de cada aluno e coerentemente a mudança dos exercícios da sequência

Junior (2004/2005) coloca que através da sua experiência na aprendizagem de natação para crianças de 03 a 06 anos, percebe que o ensino baseado numa visão estritamente tecnicista não é tão prazeroso e motivante para as crianças, influenciando diretamente nos seus interesses (ou desinteresses), na eficiência da aprendizagem, como meio que não favorece a autoestima, a autoconfiança e autonomia da criança.

Costa (2010, p. 141) aponta que os professores devem “procuram conhecer seus alunos, saber de seus interesses e necessidades, considerando-os uma totalidade biopsicossocial. Os três domínios não são automaticamente atingidos, a menos que sejam dados a eles o devido destaque nas aulas”.

As aulas de natação acontecem através de um processo pedagógico do “ensinar a nadar” que deve respeitar fases importantes no processo de aprendizagem da natação, pela criança. A primeira fase é a mais importante que é a adaptação ao meio aquático, que deve ser orientada para que a criança vivencie e experimente as habilidades de estabilidade postural dentro da água, proporcionando um domínio de movimentos corporais. E, nas próximas fases, trabalha-se o deslocamento na água de acordo com o estilo de nado feito, primeiro se aprende

a respiração depois a pernada e logo em seguida a braçada, onde se começa a trabalhar o nado completo. (FIGUEIREDO, 2011)

Costa (2010, p. 126) explica que mesmo que uma “individualização interfira na escolha de estratégias para a efetivação de um programa de natação, deve-se seguir um roteiro pedagógico para a aquisição de habilidades na água”.

O (A) professor (a) tem que ter muita criatividade e sempre ter algo em mente, caso precise mudar algum detalhe da aula que já tenha elaborada, e entrar no mundo lúcido das crianças durante as aulas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo apresenta-se os recursos metodológicos utilizados para essa pesquisa, o instrumento aplicado para a coleta de dados, bem como os sujeitos participantes e a trajetória da pesquisa.

3.1 Tipo de pesquisa

Foi realizada uma pesquisa de campo, que permite o pesquisador ir a campo coletar os dados. A coleta de dados foi realizada em uma Escola de Natação localizada na cidade de Sinop/MT.

Segundo Lakatos e Marconi (2010, p. 187), a “pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos a cerca de um problema para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

A pesquisa de campo é composta através das fontes coletadas em seu próprio ambiente, onde os dados obtidos não são modificados, mostrando as discussões sobre a abordagem dando aos sujeitos participantes a liberdade de responder e expressar suas opiniões acerca do tema.

De acordo com Freitas e Prodanov (2013 p. 59) com a “natureza da pesquisa determinamos as técnicas que serão empregadas nas coletas de dados e na definição das amostras, que deverá ser representativo e suficiente para apoiar as conclusões. ”

Utilizou-se também o método descritivo que consiste em coletar diversas informações sobre o tema a ser pesquisado, descrevendo os fatos e fenômenos de sua realidade.

Freitas e Prodanov (2013 p.59) explicam que a pesquisa de campo “requer, em primeiro lugar, a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão. Ela servirá,

como primeiro passo, para sabermos em que estado se encontra atualmente o problema, que trabalhos já existe sobre o assunto do tema”

3.2 Abordagem da pesquisa

O presente estudo realizado para com os pais e/ou responsáveis das crianças nas aulas de natação de uma Escola de Natação teve caracterização por uma abordagem qualitativa, preocupando-se com a realidade do sujeito, procurando coletar os dados com qualidade para interpretá-los e não utilizando dados numéricos para traduzí-los. Segundo Freitas e Prodanov (2013, p. 70):

A abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.

Na abordagem qualitativa, não são utilizados dados estatísticos para expressar os resultados encontrados e analisados na elaboração do presente estudo. Sendo assim, “na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal” (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p. 47).

3.3 Instrumento utilizado na pesquisa

Para obter os dados e fazer a discussão dos resultados foi aplicado um questionário (APÊNDICE “C”) de perguntas abertas e fechadas, ou seja, misto, para pais e/ou responsáveis de crianças que praticam aula de natação.

Segundo Freitas e Prodanov (2013, p. 108) “o questionário, numa pesquisa, é um instrumento ou programa de coleta de dados. Se sua confecção for feita pelo pesquisador, seu preenchimento será realizado pelo informante ou respondente. ”

Foi proferida para os pais e/ou responsáveis a explicação do tema da pesquisa e que seria aplicado um questionário. Alguns pais e/ou responsáveis responderam enquanto seus filhos praticavam a aula de natação e outros pediram para levar para casa e responder com calma o questionário.

3.4 População e Amostra

Atualmente como população nas aulas de natação são trinta e sete (37) crianças que estão matriculadas e como amostra desse estudo elegeu-se aleatoriamente os pais e/ou responsáveis de dez (10) crianças que frequentam as aulas em uma Escola de Natação na cidade de Sinop/MT, na faixa etária de 4 a 7 anos.

Responderam o questionário, portanto, como amostra, sujeitos participantes da pesquisa: sete (7) mães, dois (2) pais e uma (1) avó.

A idade dos pais e/ou responsáveis varia de vinte e nove (29) anos a cinquenta (50) anos. Dentre as profissões dos pais e/ou responsáveis estão: empresária, dona de casa, técnica de estética, funcionária pública municipal, professor, auxiliar administrativo e docente universitário. Os pais e/ou responsáveis, sujeitos participantes da pesquisa tiveram sua identidade preservada, nominando-os nesse estudo pelo grau de parentesco da criança.

3.5 Trajetória da pesquisa

Conversou-se com os pais e/ou responsáveis convidando-os para participarem como sujeitos da pesquisa e mediante a aceitação foi lhes entregue uma carta de apresentação (APÊNDICE “A”), contendo junto o termo de esclarecimento e livre consentimento (APÊNDICE “B”) para que tivessem clareza dos objetivos, ou seja, do teor da pesquisa e participassem de forma voluntária.

Mediante a entrega do questionário para os pais e/ou responsáveis responderem, deixou-se os mesmos a vontade, podendo optar em respondê-lo durante a realização da aula de natação pelos seus filhos, ou levar o questionário para ser respondido em casa. Os questionários foram entregues para os pais e/ou responsáveis responderem e posteriormente recolhidos, entre os dias 19 e 23 de outubro de 2018.

3.6 Coleta de dados

Mediante os dados obtidos na pesquisa de campo com os pais e/ou responsáveis, analisou-se os mesmos na realização deste estudo, estruturando e construindo com as discussões analisadas e interpretadas em relação ao tema.

Com a coletas de dados realizada, com a análise e a interpretação dos mesmos, podemos obter várias informações, que contribuíram para a realização desse trabalho, pois é por meio da constatação e vivência da prática da natação pelos filhos, que os pais e/ou responsáveis puderam contribuir com diferentes conhecimentos para alcançar os objetivos do estudo.

Com os dados coletados, necessários para realização desta pesquisa, por meio das respostas dos questionários aplicados com os pais e/ou responsáveis, foi possível analisar as contribuições dos dados para o presente estudo.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Neste capítulo apresenta-se a análise e discussão dos dados coletados respectivamente através de um questionário que os pais e/ou responsáveis responderam, sobre os objetivos do estudo envolvendo as aulas de natação para a criança.

Os pais e/ou responsáveis foram identificados com números as mães de um a sete, os pais um e dois e por último a avó.

4.1 Fatores que influenciaram os pais a elegerem as aulas de natação e suas concepções sobre os benefícios para o desenvolvimento da criança

A análise dos dados deu-se por meio dos questionários respondidos pelos pais e/ou responsáveis. Para interpretar os dados foi feita uma análise das respostas dos mesmos com as leituras de autores para uma melhor compreensão e interpretação do tema de estudo.

Inicialmente para saber da importância da aprendizagem da natação para a vida das pessoas, perguntou-se para os pais e/ou responsáveis das crianças se eles próprios sabem nadar. Optou-se em apresentar em forma de tabela um demonstrativo afim de facilitar a visualização como um todo das respostas dos sujeitos participantes.

Quadro 1 – Demonstrativo dos pais e/ou responsáveis das crianças, que sabem nadar

	Mãe 1	Mãe 2	Mãe 3	Mãe 4	Mãe 5	Mãe 6	Mãe 7	Pai 1	Pai 2	Vó 1
Mãe/vó (Sim)	X		X			X				X
Mãe (Não)		X		X	X		X	X	X	
Pai (Sim)	X					X				
Pai (Não)		X		X	X		X	X	X	

Fonte: própria

Observando as respostas obtidas pelos pais e/ou responsáveis, apenas seis pais e/ou responsáveis sabem nadar, dentre esses: três mães, uma vó e dois pais seis mães e seis pais. Uma mãe participante não marcou a resposta relacionada ao pai. Analisa-se que a maioria dos pais e/ou responsáveis mesmo não sabendo nadar atribui importância a aprendizagem, matriculando seu filho na prática das aulas de natação.

Segundo Allen (1999, apud MOISÉS, 2006, p. 68) “os pais são os principais motivadores para as crianças iniciarem aulas de natação e, ainda, cita que se as crianças não sentirem prazer em participar das aulas, o farão por imposição dos pais. O que se apresenta como uma problemática”.

Acredita-se que o incentivo dos pais e/ou responsáveis é fundamental na escolha de um esporte, e os pais e/ou responsáveis sabendo nadar pode ser uma motivação maior para valorizar a importância da aprendizagem e a criança também aprender, visando a prática da natação como prática esportiva para seus filhos.

Os pais e/ou responsáveis podem eleger matricular seu filho nas aulas de natação por vários motivos, ou seja, fatores que por algum motivo os influenciaram a essa escolha. Portanto, perguntou-se aos pais e/ou responsáveis quais são os fatores que os levaram a matricular seus filhos nas aulas de natação, onde obteve-se as seguintes respostas:

Mãe 1: *Principalmente pela segurança da Valentina, por termos piscina em casa e também pela socialização.*

Mãe 2: *Indicação médica, pois a Rayane tem bronquite asmática e está acima do peso para a idade dela;*

Mãe 3: *Para ela aprender a nadar e praticar exercícios físicos;*

Mãe 4: *Pelo conhecimento da prática esportiva com o objetivo de não sofrer afogamento;*

Mãe 5: *Melhorar as condições pulmonares (pai quem matriculou, pois, o mesmo é bronco-asmático), mais segurança quando a criança vão a locais que tem piscina, rios etc, fortalecimento muscular;*

Mãe 6: *Aprender a nadar por questões de sobrevivência e para praticar uma atividade física;*

Mãe 7: *Praticar uma atividade física e segurança quando vamos em lugares onde tem piscinas, fortalecimento dos pulmões;*

Pai 1: *Escolha do piá;*

Pai 2: *1-Necessidade de saber lidar com ambiente aquático; 2-Desenvolvimento físico e motor da criança; 3- Saúde e equilíbrio entre as atividades intelectuais e físicas;*

Avó 1: *Indicação médica, por conta de um AVC, ele tem que praticar atividades físicas pelo menos 3x por semana;*

Analisando as respostas, são por diferentes fatores que pais e/ou responsáveis procuram matricular seus filhos nas aulas de natação, dentre as respostas estão: para ter maior segurança quando forem em lugares com piscinas, para não sofrer afogamento, questões relacionadas à segurança, por motivos de saúde ou indicação médica, para o desenvolvimento físico e intelectual da criança e para a prática de uma atividade física.

De acordo com Tahara (2007, p. 3) os pais e/ou responsáveis procuram matricular seus filhos sob a influência de diversos fatores “de aderência, desde a oportunidade de brincar em meio líquido a possibilidade de aprender a nadar, para que um dia, não venha a morrer afogado”.

É essencial apontar os fatores para que o (a) professor (a) nas aulas de natação possa planejá-las e desenvolvê-las dentro de uma metodologia que inclua todos os apontamentos colocados aqui como fatores, averiguando-se que todos possuem sua relevância e são primordiais para que os objetivos dos pais e/ou responsáveis, bem como da própria criança sejam acolhidos e trabalhados pelo (a) professor (a) para com a aprendizagem e desenvolvimento da criança nas aulas de natação.

Buscou-se saber dos pais e/ou responsáveis sobre quais as influências positivas ou negativas que os levaram a eleger a prática da natação para seu (sua) filho (a). As respostas consistem em:

Mãe 1: *Somente positivas: Socialização com os coleguinhas, prática de uma atividade física, desenvolvimento de espírito competitivo e da coordenação motora;*

Mãe 2: -----

Mãe 3: *Porquê é sempre bom começar desde cedo a prática de exercícios;*

Mãe 4: *Prezar pelo bom desempenho físico, pela boa prática do esporte, trazer uma maior consciência corporal;*

Mãe 5: *Positivos: segurança pais e/ou responsável, a própria criança estando em local que precise saber nadar, obediência, melhora a parte física, motora, faz amigos, colegas, cria rotina etc.; Negativa: pensando muito, penso que o ruim é só ter que pagar pela aula, imagino quantas crianças seriam beneficiadas se fizesse parte do currículo escolar pois a maioria dos pais ou responsáveis não tem condições de pagar ou não consideram importante;*

Mãe 6: *A natação é uma prática esportiva indispensável para que a criança possa sobreviver. É um esporte completo e prazeroso;*

Mãe 7: -----

Pai 1: *Influência positiva: saber natação;*

Pai 2: *Positivas: É considerado um esporte completo; permite desenvolver habilidades para lidar com o ambiente aquático;*

Avó 1: *Positiva: Saúde; Negativa: Nenhuma;*

Os pais e/ou responsáveis que responderam à pergunta, apontaram influências positivas, tais como questões relacionadas a saúde, saber nadar, de que é um esporte completo, para ter novos amigos, favorece um bom desempenho físico. Analisa-se que de fato as influências positivas são muitas e as aulas de natação devem contribuir para que esses apontamentos estejam presentes e sejam atendidas pelo (a) professor (a) nas aulas. Para a aprendizagem e prática das aulas de natação, Figueiredo et al., (2017, p.45) afirma que:

[...] Encaramos essa atividade como potencializadora do desenvolvimento da criança e, o quanto antes que puder usufruir dos benefícios da atividade na água, com profissionais preparados, em ambientes adequados, ela só se beneficiará, e por consequência a família, visto ser esta uma atividade que une os pais e reforça seus laços afetivos.

Sobre a influência negativa a **Mãe 5** aponta que no currículo escolar poderia ter aulas de natação para as crianças, pois muitos pais e/ou responsáveis não tem condições financeiras de pagar para que seu filho faça as aulas, e ressalta que muitos não veem a natação como um esporte importante.

Praticar algum esporte, vivenciar jogos e brincadeiras é essencial para a criança, e, entre tantas opções de esportes, perguntou-se aos pais e/ou responsáveis de quem foi a iniciativa em eleger a aulas de natação para seu (sua) filho (a), obtendo as seguintes respostas:

Mãe 1: *Da mamãe;*

Mãe 2: *Foi do pai e mãe pois seria bom para ela;*

Mãe 3: *Minha (mãe);*

Mãe 4: *Da mãe;*

Mãe 5: *Pai;*

Mãe 6: *Minha e do meu esposo, minha filha também gosta de ir na piscina, portanto, precisava aprender a nadar bem;*

Mãe 7: *Minha, por ter medo de ir em rios e mar por não saber nadar e por ela ter alergia respiratória, pesquisando vi que era uma boa atividade para ela;*

Pai 1: *Escolha do piá;*

Pai 2: *Pai e mãe;*

Avó 1: *Médico.*

Verifica-se que mediante as respostas, a maioria colocou ser da mãe ou de ambos (pai e mãe), a **Mãe 3**, entende-se que respondeu ser escolha da sua mãe, o **Pai 1** respondeu ser escolha do “piá”, ou seja, da própria criança e a avó respondeu ser por indicação do médico.

Para além da resposta da pergunta, a **Mãe 6** justificou acrescentando que por seu (sua) filha (o) gostar de ir em piscina considera importante saber nadar, acreditando que para a mãe, possa passar tranquilidade, e a **Mãe 7** respondeu por ter medo de quando seu (sua) filho (a) vai em lugares que tem água, como por exemplo rios, mar ou piscinas e por ter pesquisado sobre os benefícios da natação, por ter alergia, percebendo-se assim que os pais e/ou responsáveis zelam pela segurança de seus filhos quando envolve o meio aquático.

Enquanto organização metodológica estabeleceu-se buscar quando sujeitos da pesquisa, os pais e/ou responsáveis das crianças que tiveram sua iniciação da natação no ano de 2018 e, portanto, perguntou-se a quanto tempo (meses) praticam as aulas de natação. As respostas foram:

Mãe 1: *três meses;*

Mãe 2: *dois meses;*

Mãe 3: *quatro meses;*

Mãe 4: *quatro meses;*

Mãe 5: *cinco meses;*

Mãe 6: *Praticou um ano quando tinha 15 meses “natação para bebês”, depois tive que tirar por problemas de otites recorrentes. Com quatro anos praticou quatro meses, mas quis sair, retornou a fazer há dois meses;*

Mãe 7: *Dois meses e meio;*

Pai 1: *três meses;*

Pai 2: *cinco meses;*

Avó 1: *três meses.*

De acordo com a resposta dos pais e/ou responsáveis as crianças estão praticando as aulas de natação, de menor tempo, dois meses e as que frequentam a mais tempo apresentam cinco meses. As vezes uma criança que está há apenas dois meses pode estar mais evoluída que a criança que está a cinco meses, pois vários aspectos como podem influenciar na aprendizagem e o seu desempenho nas aulas de natação, desde ter medo ou não, do meio líquido, o incentivo em casa por parte da família bem como a confiança que desenvolve para com a relação com o (a) professor (a).

Buscou-se saber junto aos pais e/ou responsáveis sobre a avaliação no acompanhamento do seu (sua) filho (a) nas aulas de natação, solicitando que aponte os fatores positivos e/ou negativos que observou no seu (sua) filho (a) após iniciar as aulas de natação, respondendo que:

Mãe 1: *No início era tímida, após algumas aulas foi se soltando. Tinha problemas respiratórios e agora estão controlados;*

Mãe 2: -----

Mãe 3: *Bom desenvolvimento;*

Mãe 4: *Aumento significativo do apetite, ficou mais tranquilo; não houve pontos negativos;*

Mãe 5: *No início foi bem difícil, chorava muito, não queria entrar na piscina, não queria ir para natação, quando falávamos que era dia de ir, segundo ele mesmo, não queria ir porque como não sabia nadar, tinha medo de se afogar, agora que já sabe, gosta bastante de ir às aulas;*

Mãe 6: *Nestes dois meses, a Mariana nada distâncias maiores, com mais segurança; ficou mais disciplinada e melhorou a resistência física;*

Mãe 7: *Só positivas: ela come melhor, dorme melhor, conhece outras crianças, tem mais noção de tempo e espaço;*

Pai 1: *Positivo: Animação;*

Pai 2: *1- Domínio relativo ao ambiente aquático, 2- Desenvolvimento físico relativo e 3- Diminuição da incidência de doenças tipo gripe;*

Avó 1: *Positivos: concentração, movimentação motora teve melhora de 100%;*

Realizando a análise sobre as respostas dos pais e/ou responsáveis, os mesmos só veem coisas positivas após seu (sua) filho (a) começar a praticar as aulas de natação, apresentam relatos que no início a criança era tímida, mas foi se soltando, que os problemas respiratórios foram controlados, que a natação favorece um bom desenvolvimento motor, aumenta o apetite, que a criança dorme melhor, proporciona segurança, disciplinada, melhora a resistência física, a socialização e animação.

A **Mãe 5** destaca que no início foi bem difícil, que seu (sua) filho (a) chorava muito, não queria ir para as aulas de natação porque não sabia nadar, tinha medo de afogamento, mas depois que aprendeu, gosta de ir às aulas, e nesse sentido, percebe-se que o incentivo dos pais e/ou responsáveis é importante para que a criança não desista e supere seus medos junto ao trabalho do (a) professor (a) para também fazer com que a criança permaneça e supere os medos e desafios que possam surgir, em especial, na fase de adaptação.

Solicitou-se para os pais e/ou responsáveis descreverem os benefícios da natação para o desenvolvimento integral da criança, ou seja, o que a natação pode influenciar no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo, obtendo-se as seguintes respostas:

Quadro 2 – Benefícios no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo da criança

	Motor	Cognitivo	Sócio afetivo
Mãe 1:	Coordenação dos movimentos;	Concentração nas atividades;	Socialização.
Mãe 2:	-----	-----	-----
Mãe 3:	-----	-----	Está aprendendo a ter uma boa socialização.
Mãe 4:	Por ele ser uma criança com um bom desenvolvimento, a natação só agregou no seu desenvolvimento;	Só potencializou a criança esperta que ele é;	Para mim ficou claro o quanto ele ficou mais tranquila, com a irmã em casa, com os amiguinhos na escola.
Mãe 5:	Está mais forte, braços, pernas e peito, apresentou aumento de peso, sente mais segurança nas questões cotidianas, ficou mais obediente etc.;	Ouve e obedece ao que lhe é pedido para fazer, está mais questionador também, entende com mais facilidade e faz centenas de perguntas;	Faz mais colegas, gosta da professora, se tornou mais amável, gosta e se dispõe a me ajudar nos afazeres doméstico etc;
Mãe 6:	Melhora a lateralidade e, a coordenação motora e a pessoa se torna mais ágil;	Fica mais atenta, observa os espaços;	Convive com pessoas de outros contextos, se torna mais sociável.
Mãe 7:	Coordenação motora melhorou bastante, no começo ela não saía do lugar, hoje ela já está nadando, faz os movimentos dos braços com mais facilidade;	Ela presta mais atenção quando a gente está falando, e até na escola entende com mais facilidades as tarefas;	Ela aprendeu a esperar a sua vez, e respeita o tempo do coleguinha;
Pai 1	Disposto;	Ótimo	Excelente;
Pai 2	Desenvolvimento natural da coordenação;	Não sei;	Não sei;
Avó 1	Sim;	Sim;	Sim;

Fonte: própria

Os pais e/ou responsável colocaram que na parte do desenvolvimento motor as crianças tiveram uma melhora na coordenação motora, na força, passou a comer melhor, sente mais segurança ao realizar as atividades, ficou mais obediente e disposta. Sobre o desenvolvimento motor, de acordo com Figueiredo (2011, p. 95) “as habilidades aquáticas fundamentais formam a base, na qual, a criança desenvolve seus padrões motores no meio líquido. Elas tornam a criança, ou qualquer indivíduo, capaz de explorar os potenciais motores do seu corpo.”

Segundo Costa (2010 p.142) “os princípios educacionais têm que ser vistos através do como se desenvolvem e organizam os objetivos e o conteúdo dos professores”. Os professores devem trabalhar as habilidades motoras bem como os aspectos cognitivos e afetivo sociais que estão ligados na aprendizagem da natação, ou seja, devem utilizar métodos de ensino que trabalhem esses aspectos em conjunto.

Nos benefícios relacionados ao desenvolvimento cognitivo, os pais e/ou responsáveis que responderam, colocaram em relação a: melhora na concentração e atenção, que a criança questiona e compreende mais as coisas e a **Mãe 7** colocou que a criança entende com mais facilidade as tarefas na escola. Na parte dos benefícios sócio afetivos, os pais e/ou responsáveis relataram que com as aulas de natação a criança melhorou na socialização, favoreceu as amizades, ficou mais tranquila com a irmã, com os amiguinhos na escola, tornou-se mais amável, gosta e se dispõe a me (**Mãe 5**) ajudar nos afazeres domésticos, aprendeu a esperar a sua vez, e respeitar o tempo do coleguinha, aspectos considerados de suma relevância para a convivência sócio afetiva para com os outros.

Os **Pais 1 e 2** e a **Avó 1** foram sucintos nas suas respostas, agregando pouco em específico para analisar os benefícios no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo das crianças mediante a prática das aulas de natação.

Mediante o questionário solicitou-se aos pais e/ou responsáveis responder como avalia a metodologia da (a) professor (a) das aulas de natação aplicadas para seu (sua) filho (a), onde obteve-se as seguintes repostas:

Mãe 1: *Muito boa;*

Mãe 2: *Bom;*

Mãe 3: *Muito Disciplinar;*

Mãe 4: *Ótima. Pois ele se sente seguro durante a aula, perdeu o medo evoluindo a cada aula. O afeto por parte do profissional tem contribuído e potencializado essa evolução;*

Mãe 5: *O tio é quem o acompanha nas aulas, mas pelas poucas vezes que fui assistir a aula, gostei da metodologia da professora, cria/elabora metas/brincadeiras para os alunos cumprirem e os cobra para que seja realizado. É amável e ao mesmo tempo rigorosa para com os alunos para que façam o que lhe é pedido e não fiquem dispersos;*

Mãe 6: *Professora ensina adequadamente as técnicas de natação, portanto, considero sua metodologia eficiente;*

Mãe 7: *Gostei muito de como a professora ensina as crianças, mesmo com as brincadeiras elas aprendem muito;*

Pai 1: *Deve ser ótima, precisaria assistir uma aula de natação para avaliar a metodologia;*

Pai 2: *Para efeito de ganho de habilidade para com o ganho do ambiente aquático está satisfatório, bom, porém ainda não sei o efeito da metodologia para fins de desenvolvimento dos estilos/sobre pontos de vista mais técnico;*

Avó 1: *Ótimo.*

Os pais e/ou responsáveis colocaram que gostam, consideram ótima, eficiente a metodologia do (a) professor (a) para com o desenvolvimento das aulas. Destacam pontos de que: a criança se sente segura e perdeu o medo evoluindo a cada aula, que o afeto por parte do profissional contribui e potencializa a evolução, cria/elabora metas/brincadeiras para os alunos cumprirem, é amável e ao mesmo tempo rigorosa, ensina adequadamente as técnicas de natação e que o ganho de habilidade da criança para com o ganho do ambiente aquático está satisfatório.

O **Pai 2** expõe, entretanto, que ainda não sabe o efeito da metodologia para fins de desenvolvimento dos estilos/sobre pontos de vista mais técnico, onde acredita-se que é de fundamental importância que os procedimentos metodológicos e o conteúdo a ser desenvolvido possa e deva ser explicado e apresentado aos pais e/ou responsáveis

Pedi-se para os pais e/ou responsáveis que perguntassem para seu (sua) filho (a) como ele (a) avalia as aulas de natação, observando-se as respostas na sequência:

Mãe 1: *Ela disse que adora;*

Mãe 2: *Bom;*

Mãe 3: *São muito boas;*

Mãe 4: *Ele gosta;*

Mãe 5: *Ele respondeu que gosta da natação, no início não queria ir por que tinha medo de se afogar, mas agora que sabe nadar ele gosta bastante, acha ótimo;*

Mãe 6: *Ela está gostando muito, acha a professora legal e está fazendo novas amizades. Está feliz, pois está aprendendo e exercitando o estilo “crawl”. (Palavras delas, praticamente);*

Mãe 7: -----

Pai 1: *Excelente;*

Pai 2: *Minha natação é legal nadar;*

Avó 1: *Gosta muito.*

Mediante as respostas trazidas pelos pais e/ou responsáveis no questionário, colocam que as crianças gostam de fazer as aulas de natação, que acham muito legal, que gostam da professora, que a criança está fazendo novas amizades e que está muito feliz em fazer as aulas de natação.

De acordo com Lima (2014, p. 2) quanto mais próximo do mundo das crianças planejarmos e criarmos as aulas mais vão gostar e amar a natação.

O professor pode aproximar-se do mundo da criança, criando situações imaginárias e criativas, fazendo com que a criança se aproxime do professor, tendo uma relação de confiança, focando no aprendizado de forma prazerosa e alegre e valorizando o que é ensinado bem como o que é aprendido.

Vendo a importância de ter as crianças mais perto do (a) professor (a), e, para que a aula de natação seja bem divertida, cada aula deve que ter algo diferente, levar as crianças para o mundo da imaginação também ajuda muito, pois fazem as atividades e se diverte ao mesmo tempo.

Perguntou-se para os pais e/ou responsáveis se perceberam se a criança fica satisfeita e feliz com as aulas de natação e fica ansiosa para a próxima aula. Obteve-se as seguintes respostas:

Mãe 1: *Sim. Sempre quer ir a aula;*

Mãe 2: *Sim muito;*

Mãe 3: *Sim, os dias das aulas fica ansioso para hora de ir;*

Mãe 4: *Está satisfeito. E conta os dias para as aulas;*

Mãe 5: *Sim, no início foi difícil, mas atualmente quer ir todos os dias, até nos finais de semanas;*

Mãe 6: *Sim. Ela é bem tranquila. Vai com prazer, sem momentos de ansiedade;*

Mãe 7: *Sim, ela fica perguntando todo dia, que dia é, e se tem natação;*

Pai 1: *Sim está satisfeito e feliz. Não fica ansioso;*

Pai 2: *Sim, muitas vezes fica ansioso para a aula de natação;*

Avó 1: *Sempre.*

Observando as respostas que os pais e/ou responsáveis colocaram, as crianças estão satisfeitas com as aulas de natação, que conta os dias, fica ansioso e vai com prazer para as aulas e, o que favorece o desenvolvimento integral da criança, pois pratica a natação com prazer, e, apenas o **Pai 1** que falou que seu filho não fica ansioso para as aulas de natação.

Foi questionado para os pais e/ou responsáveis se durante as aulas de natação observou se seu (sua) filho (a) teve algum tipo de dificuldade em fazer alguma atividade solicitado pelo (a) professor (a) nas aulas de natação, respondendo que:

Mãe 1: Não;

Mãe 2: Não;

Mãe 3: Não;

Mãe 4: Sim, o pulo na água, o mergulho, bater o pé de modo que fique reto;

Mãe 5: Sim, segundo meu filho, ele não consegue nadar/boiar de barriga para cima;

Mãe 6: Sim; ela, às vezes, não bate pernas no “crawl”, fica muito concentrada na coordenação dos membros superior;

Mãe 7: Sim, bater as pernas;

Pai 1: Não, isso teria que ver com a professora de natação;

Pai 2: Sim, as vezes ele apresenta problemas de disciplina e obedecer a professora;

Avó 1: Não.

Mediante as respostas dos pais e/ou responsáveis verifica-se que cinco deles colocaram que as crianças não tiveram dificuldade em realizar as atividades desenvolvidas pelo (a) professor (a), já os outros cinco pais e/ou responsáveis colocaram que apresentaram dificuldade, como pular na água, bater perna do *crawl*, dificuldade na flutuação, problema com disciplina e obediência com o (a) professor (a), e o **Pai 1** demonstrou não ter conhecimento e que teria que ver com a professora sobre seu filho.

As crianças têm uma característica por ter capacidade de caminhar, mas pode aparentar dificuldade com as habilidades locomotoras: na capacidade de trepar necessita melhorar o desenvolvimento, a habilidade de equilíbrio ainda está em desenvolvimento, tem uma grande dificuldade no seu controle visual, seu crescimento físico diminui com o tempo e a agilidade dos movimentos começa a aparecer com mais rapidez. De acordo com Guiselini (1987, apud PEREIRA, 2005 p. 9), as crianças muitas vezes “apresentam dificuldade em assimilar as

informações pela velocidade e especificidade, ocasionando um desinteresse pelas aulas de natação”.

As crianças precisam observar como é feito um movimento para que possam assimilar, as vezes a criança observa uma vez e não entende, por ter sido feito rápido ou por não prestar atenção, sendo importante fazer com cada criança a movimentação para que sintam corretamente o movimento para que depois, possa assimilar a execução sozinha. Com esse tipo de ajuda pode-se motivar as crianças nas aulas de natação, oportunizando novos desafios para superá-los.

Para com a participação das crianças no desenvolvimento das aulas de natação, perguntou-se para os pais e/ou responsáveis como avalia a evolução de seu (sua) filho (a) nas aulas de natação.

Mãe 1: *Satisfatório nesses 3 meses;*

Mãe 2: *Bom;*

Mãe 3: *Muito boa;*

Mãe 4: *Ótima, pois já acompanha os colegas nas atividades se sente mais seguro e uma respiração mais tranquila;*

Mãe 5: *Ótima. No início chorava, se recusava a entrar na piscina ou até ir e hoje adora natação;*

Mãe 6: *Ótimo, percebo que ela já nada com segurança, tenta adequar seus movimentos ao estilo aprendido nas aulas;*

Mãe 7: *Ela evoluiu muito rápido. Já está nadando sem auxílio em pequenos espaços;*

Pai 1: *Ótima evolução;*

Pai 2: *Satisfatório, bom, atende as alternativas;*

Avó 1: *Muito boa.*

Analisando as respostas dos pais e/ou responsáveis podemos relatar que avaliam a evolução da criança em sua grande maioria como ótima destacando-a no sentido de que já acompanha os colegas, sente-se segura e já adequou os movimentos ao estilo aprendido nas aulas, evoluiu muito rápido, e que a criança nada sem auxílio em pequenos espaços;

O quanto antes matricular as crianças nas aulas de natação é possível perceber uma melhora ampla em seu desempenho até na sua evolução. Velasco (2013, p. 88) afirma que:

Sabemos que o desenvolvimento harmonioso de uma criança pequena depende da quantidade e da qualidade de estímulos proporcionados pelo meio ambiente no qual está inserida, acreditamos que a experiência aquática é uma das atividades mais valiosas para um progresso inegável no plano psicomotor.

Durante as aulas de natação percebe-se que as crianças aprendem e evoluem gradativamente em todos os aspectos, seja motor, cognitivo e sócio afetivo e ressalta-se a importância dos pais no acompanhamento, portanto, perguntou-se para os pais e/ou responsáveis o que avalia como importante que é desenvolvido pelo (a) professor (a) durante as aulas de natação para seu (sua) filho (a). As respostas foram:

Mãe 1: *A confiança;*

Mãe 2: *Mergulha;*

Mãe 3: *A boa disciplina, conduta excelente;*

Mãe 4: *Vemos que vai desde o afeto confiado no profissional e pela idade do Leonardo a forma lúdica em algumas atividades motivando ele, dizendo sempre “você consegue” e também sendo firme durante os exercícios quando ele não quer fazer. Outra coisa é a variação da rotina que não fica maçante para a criança;*

Mãe 5: *Excelente, a metodologia adotada é a mesma que ensinamos em casa/escola: criar/estabelecer metas/objetivos para serem alcançados, evitar se distrair ao longo do caminho até a conquista do (s) mesmo (s);*

Mãe 6: *A técnica e a disciplina. A professora sabe ser afetuosa e ao mesmo tempo mantém a disciplina do grupo, incentivando-os a nadar com técnica;*

Mãe 7: *O controle da respiração;*

Pai 1: *Teria que ficar na aula de natação e observar o desenvolvimento;*

Pai 2: *O ensino do esporte em si mesmo; O convívio e a prática descritiva e socializada;*

Avó 1: *A atenção que tem com eles, está sempre chamando atenção deles para a aula.*

Os pais e/ou responsáveis relataram avaliando muitos aspectos positivos para o desenvolvimento das crianças na prática e vivências nas aulas de natação como, mais confiança, a educação, a socialização, modo de lidar com as crianças, a motivação nas atividades, bem como o ensino mais técnico, melhora na respiração e na aprendizagem da natação.

Quando o (a) professor (a) adota uma abordagem mais lúdica nas aulas, as crianças passam a ter grande importância em consideração das individualidades, não favorecendo apenas

os aspectos motores, mas sim o desenvolvimento da criatividade durante as aulas, tendo interesse nas atividades em grupo e melhorando o respeito entre elas.

Um trabalho, mas lúdico com as crianças nas aulas de natação melhora os aspectos educativos na aprendizagem segundo Pereira (2005, p.29) em uma pesquisa realizada percebeu que “quando se trata de formação, uma abordagem lúdica demonstrou-se mais interessante para o desenvolvimento da criança, não apenas na natação, mas para a vida em sociedade”.

De acordo com Freudenheim, Gama e Carracedo (2003, apud COSTA, 2010), a criança durante o processo de aprendizagem precisa ter um bom relacionamento social com seus colegas de turma, para assim, superar as dificuldades encontradas durante as aulas de natação e ganhar segurança em suas ações, ter mais confiança em si mesmo e no (a) professor (a) para que possa arriscar e almejar novos objetivos podendo perceber seus movimentos e efetuando tudo que for desejado.

Com os resultados podemos ver como os pais e/ou responsável sentem-se satisfeitos com a abordagem do (a) professor (a) durante as aulas de natação, mostrando que sempre busca algo diferente para trabalhar com as crianças durante as aulas de natação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância do tema escolhido, podemos comprovar que a inserção das crianças nas aulas de natação pode fazer a diferença no crescimento e no desenvolvimento das mesmas.

Por meio das respostas dos pais e/ou responsáveis podemos verificar o quanto as aulas de natação podem trazer benefícios e contribuir para a vida das crianças, para o seu desenvolvimento integral, podendo ajudar na segurança dentro de piscinas, ou seja, ao meio líquido.

Sobre os fatores que levam os pais a matricularem seu (sua) filho (a) nas aulas de natação, a pesquisa apontou mediante a resposta da grande maioria dos pais e/ou responsável estão os fatores relacionados a indicações médicas, por praticar uma atividade física, para a segurança da criança e por problemas de saúde, e a decisão de matricular seus filhos nas aulas de natação foi dos pais e/ou responsáveis apenas um que foi a escolha da própria criança.

As influências positivas para eleger a prática da natação para os filhos, segundo os pais e/ou responsáveis nessa pesquisa, foram questões relacionadas a saúde, ter novos amigos, obter bom desempenho físico e a importância de saber nadar, não ter perigo em vivências no meio aquático, que resultam também em benefícios para a criança no seu desenvolvimento integral. Em relação as influências negativas foram apontadas que no currículo escolar poderia ter aulas de natação para as crianças, pois muitos pais e/ou responsáveis não tem condições financeiras de pagar para que seu filho participe, acredita-se que a natação incluída no currículo, ou nas aulas de Educação Física, possa ser algo a ser implantado na realidade das escolas e ser discutido enquanto conteúdo escolar.

Como vimos nas leituras realizadas, a prática das aulas de natação trazem vários benefícios para o desenvolvimento integral das crianças, e nessa pesquisa os pais e/ou responsáveis colocaram, enquanto benefícios, que as crianças adquirem melhoras em seu

desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e motor, contribuindo e melhorando a coordenação motora e a força, que a criança passou a comer melhor, que sente mais segurança, ficou mais obediente, disposta e mais sociável, criando novas amizades, melhorou na concentração e atenção e, que a criança entende com mais facilidade as tarefas escolares. Ficou evidente os benefícios para o desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo mostrando que a natação ajuda, para que a criança seja bem mais ativa e tenha ou melhore sua saúde, sem contar que ajuda também no crescimento, que são fatores importantes e que influenciaram os pais e/ou responsáveis elegeram as aulas de natação para seus filhos.

A metodologia do (a) professor (a) e a evolução do desempenho de crianças nas aulas de natação na concepção dos pais e/ou responsáveis acontece de forma lúdica, o (a) professor (a) aplica as atividades, sempre incentivando a criança, favorecendo a confiança para com o (a) professor (a), a disciplina que tem que ter dentro e fora da água, quando precisa ser rígido com as crianças, sabe ser, desenvolvendo aulas criativas e apresentando uma atenção muito grande com todos as crianças.

Diante da análise de dados, com os resultados encontrados, é possível dizer que as aulas de natação contribuem muito no processo do desenvolvimento infantil e na segurança das crianças no meio aquático. As aulas de natação com metodologias lúdicas, e um processo de seriedade para com a aprendizagem devem ser valorizadas e praticadas em todas as idades, principalmente quando crianças, garantindo seu desenvolvimento por completo e a segurança, pois as aulas de natação salvam vidas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. M. A. F. et al. A influência no desenvolvimento sócio-afetivo na aprendizagem de escolares na Educação Física Infantil. **Revista Digital, Buenos Aires**, nº182, 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd182/desenvolvimento-socio-afetivo-na-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 07 Outubro 2018.
- BEE, H.; BOYD, H. **A criança em Desenvolvimento**. 12º. ed. São Paulo: Artmed, 2011.
- BOGDAN R. C.; BIKLEN S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Editora: Phorte Editora, 1994.
- COSTA, P.H. **Natação e Atividade Aquática**. Vol. único; Barueri: ed. Manole Ltda, 2010.
- DAIBERT, J. B. C. **Os benefícios da natação para bebês**, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118832/daibert_jbc_tcc_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 19 de Setembro de 2018.
- DAMASCENO, L. G. **Oficina de Docência de Práticas Aquáticas: Natação**. Vitória: Linceu, 2012.
- FIGUEIREDO, P. A. P. et al. **Bebês e crianças**: reflexões da academia Brasileira. 1.ed. Uberlândia: Z3, 2017.
- FIGUEIREDO, P. A. P. **Natação para bebês, infantil e iniciação**: Uma estimulação para vida. São Paulo: Phorte, 2011.
- FREITAS, E. C., PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico; 2º ed. Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.
- GALLAHUE D. L. et al. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7º edição, ed. Artmed, Rio Grande do Sul, 2013.
- GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 3º edição, Brasileira. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- JUNIOR, D. D. R. **Esporte e Atividade física na infância e na adolescência**. 2º edição, Porto Alegre, Artmed, 2009.
- JUNIOR, R. V; SANTIAGO, V. **Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação**: Repostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. Unicamp São Paulo, 2004/2005.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas 2010.

LIMA, F.S. et al. Iniciação a Natação para Crianças. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, Ariquemes RO, p. 98-114, Julho 2014. Disponível em: <<http://faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/231>>. Acessado em: 15 de outubro de 2018.

LIMA, W. U. D. **Ensinando Natação**. 4º. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

MOISÉS, M.P Ensino da natação: Expectativas dos pais de alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Bernado do Campo SP, v.5, n.2 p.65-74, 2006

NAVEGA, S. F. Progressões pedagógicas de natação para crianças do 0 aos 6 anos de idade. **Handle**, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10348/2272>>. Acesso em: 15 Fevereiro 2018.

OLIVEIRA, L. R. D. et al. Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios. **Revista Eletrônica das Faculdades Sudamérica**, Sudamérica, v. 5, n. 1, p. 111-130, Fevereiro 2013. ISSN 2178/4388. Disponível em: <<http://www.sudamerica.edu.br/argumentandum/index.php/argumentandum/issue/view/5/IMPORTANCIA%20DA%20NATA%C3%87%C3%83O%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DA%20CRIAN%C3%87A%20E%20SEUS%20BENEF%C3%8DCIOS>>Acessado em: 22 de Agosto de 2018.

PAYNE V. G.; ISAACS L. D. **Desenvolvimento Motor Humano**: uma abordagem vitalícia; edição 6º; editora Guanabara Koogan, 2007

PAPST, J. M.; MARQUES I; Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem; **Revista Bras Cineantropom Desempenho Humano** 2010 p.36-42. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v12n1/a06v12n1.pdf>> Acessado em: 15 de maio de 2018.

PEREIRA, F. E. **Natação para crianças de 3 à 6 anos**: uma abordagem Lúdico - Educativo. 41f. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2005.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989

SHUMWAY-COOK, A; WOOLLACOTT, M. H. **Controle Motor: Teoria e Aplicação Prática**. 3ºed. Barueri SP: Monole, 2010

SOARES, D. V. Iniciação a Natação para Crianças 3 a 6 anos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/231/373>> Acessado em: 15 de outubro de 2018.

SOUZA, L. A. V. **Educação Psicomotora no meio líquido**: uma abordagem da motricidade a psicomotricidade na educação infantil. Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro, 2004

TAHARA, A. K.; **O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças** Revista Fafibe On Line — n.3 — ago. 2007 — ISSN 1808-6993
Disponível em: <www.fafibe.br/revistaonline> — Faculdades Integradas Fafibe — Bebedouro – SP. Acesso em: 07 de outubro de 2018.

VELASCO, C. G; **Boas práticas psicomotoras aquáticas**; 1º ed., São Paulo editora Phorte, 2013

WENCESLAU, V. R. O brincar e o desenvolvimento motor infantil: uma análise da compreensão dos pais de crianças de três a seis anos, alunos da academia de natação do colégio Nossa Senhora de Sion. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1999.

APÊNDICES

APÊNDICE “A”**FACULDADE DE SINOP**

Sinop/MT, 19 de outubro de 2018.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Eu, GISLAINE MARIA DILELE AGUIAR, acadêmica do Curso de Educação Física - modalidade Bacharelado da Faculdade FASIPE, estou desenvolvendo minha pesquisa monográfica, abordando a temática: **“Fatores que levam os pais e/ou responsáveis a matricular as crianças na natação e os benefícios para o seu desenvolvimento integral”**, sob a orientação da professora Bernardete Maria Backes. O objetivo da pesquisa visa identificar e analisar os fatores que levam os pais matriculem seus filhos nas aulas de natação.

Nesse documento, segue “termo de consentimento e livre esclarecimento” explicando os procedimentos adotados neste estudo, dando garantia que essa pesquisa será desenvolvida de maneira ética. Esse documento deve ser avaliado e caso sua resposta seja favorável a participar, o mesmo deve ser assinado e devolvido.

Certos de contarmos com vossa colaboração, reitero votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

.....

APÊNDICE “B”



FACULDADE DE SINOP

Sinop/MT, de de 2018.

TERMO DE ESCLARECIMENTO E LIVRE CONSENTIMENTO

A presente pesquisa sobre **“Fatores que levam os pais e/ou responsáveis a matricular as crianças na natação e os benefícios para o seu desenvolvimento integral”** visa a participação dos pais de alunos matriculados nas aulas de natação, como sujeitos da pesquisa, para coleta de dados para o trabalho monográfico – requisito obrigatório no curso de Educação Física – modalidade bacharelado, sendo que sobre a realização da mesma informo que:

- * As informações coletadas na pesquisa serão utilizadas no trabalho monográfico e será garantido o sigilo referente à identidade dos participantes.
- * Para obter dados concretos será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechada para os pais.
- * A participação será voluntária, sendo que não é obrigatório responder todas as perguntas.
- * Não haverá bônus financeiro para qualquer uma das partes.

Desta forma eu _____
 declaro que fui informado sobre a pesquisa, tendo garantia que apenas dados consolidados serão divulgados. Entendo que tenho direito a receber informações adicionais sobre o estudo a qualquer momento. Fui informado que a participação é voluntária, sem ônus financeiro para nenhuma das partes.

Assinatura

Data: ____/____/____

APÊNDICE “C”



FACULDADE FASIPE

TEMA DA PESQUISA: FATORES QUE LEVAM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS A MATRICULAR AS CRIANÇAS NA NATAÇÃO E OS BENEFÍCIOS PARA O SEUS DESENVOLVIMENTO INTEGRAL.

ACADÊMICA: GISLAINE MARIA DILELE AGUIAR

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

IDENTIFICAÇÃO

Este questionário foi respondido pelo (a):

() pai

() mãe

Outro Responsável: _____

IDADE: _____

PROFISSÃO: _____.

PERGUNTAS RELACIONADAS AO TEMA

1) Os pais e/ou responsáveis sabem nadar?

Mãe: () SIM () NÃO

Pai: () SIM () NÃO

Outro responsável: () SIM () NÃO

2) Quais são os fatores que levaram a matricular seu (sua) filho (a) nas aulas de natação?

3) Quais as influências positivas ou negativas para eleger a prática da natação para seu (sua) filho (a)?

4) De quem foi a iniciativa em eleger a aulas de natação para seu (sua) filho (a)?

5) A quanto tempo seu (sua) filho (a) pratica as aulas de natação?

6) Aponte os fatores positivos e/ou negativos que observou no seu (sua) filho (a) após iniciar as aulas de natação?

7) Escreva quais são os benefícios da natação para o desenvolvimento integral do seu (sua) filho (a):

Desenvolvimento motor:

Desenvolvimento cognitivo:

Desenvolvimento sócio afetivo:

8) Enquanto pais e/ou responsáveis como avalia a metodologia da (a) professor (a) das aulas de natação aplicadas para seu (sua) filho (a)?

9) Pergunte para seu (sua) filho (a), e escreva como ele (a) avalia as aulas de natação?

10) Seu (sua) filho (a) está satisfeito e feliz com as aulas de natação? Fica ansioso para a próxima aula?

11) Observa se seu (sua) filho (a) têm ou teve dificuldade em fazer alguma atividade solicitado pelo (a) professor (a) nas aulas de natação?

() SIM

() NÃO

Qual (is):

12) Como você avalia a evolução do desempenho de seu (sua) filho (a) nas aulas de natação?

13) O que você avalia como importante que é desenvolvido pelo (a) professor (a) durante as aulas de natação para seu (sua) filho (a)?

MUITO OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO!
